

*Artigo

MOMENTO DE REFLETIR

Outro dia, numa conversa sobre economia, defini o momento de conter despesas e poupar: é quando começamos a achar que as coisas estão baratas!

Reflexão semelhante também vale para outras situações: Quando tudo fica muito repetitivo, é hora de inovar! Quanto um objetivo é atingido, é o momento de estabelecer novas metas! Da mesma forma, se a vida pessoal, afetiva ou profissional fica monótona, é tempo para mudanças, mesmo que sejam apenas de atitude, e não obrigatoriamente de ruptura.

Em suma, não fomos feitos para viver na “inércia”, ao estilo “deixa a vida me levar”. Se assim fosse, ainda seríamos trogloditas ou, como vários exemplos atuais, mera massa de manobra, em vez de crítica, mudando de rumo em função de puxadas e empurrões de terceiros, não raro mentiras e imposições.

O ideal seria cada um “tomar o leme” da própria vida, com oportunidades iguais e evolução por mérito, desde que ninguém ficasse desamparado por limitações orgânicas.

Ocorre que, onde existem duas ou mais pessoas há sempre alguns querendo prevalecer sem merecer.

Numa empresa, serão os tiranos que sugarão o sangue dos subordinados, assediarão moral e sexualmente, podendo levá-la à bancarrota, embora se saiam bem, pois sempre há um paraíso fiscal disposto a acolher seus desvios “angelicais”.

Numa religião, serão os “doutores da lei”, insofismáveis, que constroem e condenam qualquer “desobediente”! Existe “bullying” religioso? E mesmo que não sejam aceitos como líderes, basta sair e criar uma nova “demoninação”, perdão, denominação, que não faltarão desesperados, oportunistas ou hipócritas dispostos a serem puxados, empurrados e patrulhados em troca da promessa indulgente de “solução” de seus problemas existenciais, financeiros ou de caráter.

Já na política, poderão levar cidades, estados ou países ao caos econômico e social, por incompetência, corrupção ou ambas! O povo será partido e seu espólio repartido ou surrupiado.

Creio que muitos já devem ter ouvido expressões como: “Não se pode dar passo maior que a perna”; “Matar a galinha dos ovos de ouro”; “Ensinar o burro a não comer”; e “Cortar a própria carne”; ou estas: “Jogar a vaca no precipício”; “O exemplo vem de cima!”; “É melhor aprender com os erros dos outros” e “... ensinar a pescar...”.

Embora cada uma delas tenha sua lógica específica, o que se vê é gente inventando novos erros e decretando-os como acertos, segundo a conveniência do momento, sempre transferindo, impunes, o ônus para outros.

Em todos os casos, ruim não é elas se acharem “predestinadas”, “iluminadas”, “ungidas” ou portadoras de uma “missão”. Isso, Freud explica. Ruim, mesmo, é quando elas são escolhidas e apoiadas em troca de favores, vantagens, ilusões ou “torrões de açúcar”...

O momento de mudar, mesmo que seja apenas de atitude, é quando percebemos que para evoluirmos pessoal, profissionalmente e como país, de nada adianta matar a galinha, tirar leite sem alimentar a vaca ou cortar a carne dos outros:

É preciso caminhar no limite de suas pernas e para frente, sem retrocessos, rancores, mistificações, arbitrariedades, tutelas ou autoritarismo! É preciso incentivar à autonomia e não à submissão!

Para tanto, é preciso refletir muito, inclusive sobre a própria imagem!

O problema é que a maioria desses “líderes” “acha feio o que não é espelho”; e os que os elegem ou seguem preferem acreditar nas aparências que enganam, ou tirar proveito delas.

Adilson Luiz Gonçalves
Escritor, Engenheiro e Professor Universitário (UNISANTA)
Membro da Academia Santista de Letras

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2258-6487

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II - Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Araputanga, Noroeste, Nova Montanha, Santo Afonso, Serra do Bugre, Campo Novo do Parecis e Sapelá.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mário Reski
mario@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Torres
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiana Torres
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarin Neto
CONTATO
dm@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Torres & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.628.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@diariodaserra.com.br
65.3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Melhorias na Lions Internacional

Será entregue nesta segunda-feira ao Executivo Municipal de Tangará da Serra, o projeto de melhorias na Avenida Lions Internacional, para que o município inicie, a partir dele, as adequações necessárias.

A entrega do projeto, de acordo com o empresário Alfredo Acácio Nuernberg, será feita às 17h, no auditório da Prefeitura Municipal, com a presença de empresários, autoridades e demais pessoas envolvidas na elaboração e discussão de melhorias para a Lions Internacional. “Gostaríamos de convidar todos os empresários e comunidade envolvida neste projeto, além das autoridades e imprensa, para que estejam presentes neste ato de entrega do projeto, que só foi possível ser realizado com a ajuda de todos”, convidou, ao ressaltar que, conforme combinado em agosto durante uma reunião entre empresários e autoridades locais, as melhorias na rodovia seriam feitas através de uma parceria público-privada. Os empresários ficariam responsáveis pela confecção e doação do projeto ao município, e o município, por sua vez, na execução das obras, conforme disponibilidade de verbas.



Mutirão

Ontem foi um dia de limpeza em praticamente toda a cidade de Tangará da Serra (setores W e N). Voluntários saíram as ruas para recolher lixo, móveis velhos e muitos outros entulhos colocados nas portas das casas pelos moradores. Mas neste mutirão de limpeza contra a dengue, o que pode-se observar foi a irresponsabilidade de muitos cidadãos.

Terrenos baldios

Irresponsabilidade com o próximo ao encherem terrenos baldios com lixo, principalmente aqueles que acumulam água. Assim, bem mais que recolher os lixos, esses voluntários saíram a ‘caça’ de possíveis criadouros do mosquito da dengue nesses terrenos. Exemplo foi o terreno do Posto de Saúde da Vila Araputanga que estava repleto de lixo.

Progresso

O vereador Wagner Constantino Guimarães (PSDB) reclamou das péssimas condições em que se encontram as ruas Palmira Morech Tayano, Francisco Serrano e Pedro Alberto Tayano, no Distrito de Progresso. O vereador solicitou que o Executivo Municipal tome providências quanto às águas que invadem as ruas.

Recicla

Devido a proximidade do final de ano e da alteração de funcionamento do horário do comércio local, o Samae informa que a coleta feita pelo Recicla no comércio será realizado nos sábados, de 13 a 20, a partir das 17h e na quarta-feira, dia 17, a partir das 19h. Os comerciantes deverão ficar atentos a nova programação.

*Bastidores da Política

Janete Riva

A ex-secretária de Cultura e candidata derrotada ao governo de Mato Grosso nas eleições deste ano, Janete Riva, foi indicada pela Assembleia Legislativa (ALMT) para ser conselheira do Tribunal de Contas do estado (TCE-MT). A indicação dela teve o voto de 15 deputados após reunião do Colégio do Líderes, na sexta-feira, 12.

Sabatinada

O deputado José Domingos Fraga (PSD), que também tentava a vaga, obteve cinco votos. Janete, que é mulher do deputado estadual José Riva (PSD), deverá ser sabatinada na própria Casa de Leis na próxima terça-feira (16), às 17h. Depois, o nome dele terá que ser aprovado pelo governador Silval Barbosa.

Críticas

Antes mesmo da indicação oficial de Janete Riva a vaga do TCE, o governador eleito Pedro Taques (PDT) disse que não concordava com a indicação e que o estado precisa ser respeitado. “Entendo como um absurdo. Mato grosso está em um momento de transformação. Eu não quero crer que a Assembleia não entenda isso”, declarou.

Escolha política

Entidades que representam os servidores do TCE-MT, como a Associação dos Técnicos do Controle Público e Externo do TCE-MT (Asteconpe) e Associação dos Auditores Públicos Externos do TCE (Audipe) criticaram o que eles classificaram como ‘escolha política’, e não técnica, de Janete Riva ao cargo.

Outro lado

Em defesa da mulher, o deputado José Riva se posicionou sobre a fala de Taques. Em nota ele afirmou que os pretensos candidatos ao cargo de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) deverão preencher os requisitos legais para ocupar a vaga e que o preenchimento da vaga é um processo democrático.

Contraindicação

Contrários à indicação de políticos para a vaga de conselheiro do TCE, servidores do órgão de controle protocolaram um ofício na Assembleia Legislativa sugerindo o nome do auditor Luiz Carlos Azevedo Costa Pereira para ocupar o cargo. A vaga foi aberta com a renúncia do conselheiro afastado, Humberto Mello Bosaipo.

Escolha

O presidente do Sintcontas, Domingos Silva Lima, disse que as entidades não são contra a pessoa da Janete Riva, apenas defende o nome de alguém que preenche os requisitos exigidos para a função. As entidades querem que a AL realize um processo de escolha em que a sociedade possa indicar algum nome com capacidade técnica para ocupar a vaga.

Adiado

O julgamento do recurso de Valdir Barranco (PT), que tenta reverter no TSE a decisão que negou seu registro de candidatura, foi adiado devido a um pedido de vistas do ministro Dias Toffoli. Barranco conseguiu votação suficiente para ser diplomado deputado estadual, mas não pôde assumir por ter sido barrado como “ficha suja”.

Tribunal barra retorno de João Emanuel à Câmara

O Pleno do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, por maioria, negou recurso do ex-vereador por Cuiabá João Emanuel (PSD), que pedia a anulação de decisão da desembargadora Nilza Maria Pôssas de Carvalho e, no mérito, seu retorno ao cargo.

O parlamentar havia entrado com uma reclamação contra o juiz Luis Aparecido Bortolussi Júnior, pelo fato de o magistrado ter negado pedido liminar que solicitava a anulação da cassação de seu mandato. Conforme João Emanuel, a decisão de Bortolussi conteria diversas irregularidades e teria “desrespeitado” entendimentos do Tribunal de Justiça em julgamentos semelhantes. João Emanuel foi cassado pela Câmara de Cuiabá no final de abril deste ano, por quebra de decoro. Ele foi considerado suspeito de liderar um suposto esquema de fraudes em licitações da Câmara Municipal de Cuiabá, além de

suposta grilagem de terrenos.

Ilustração: Reinaldo Netto

